



Luiz Sacilotto

Santo André, SP, 1924 – São Paulo, 2003

Filho de imigrantes italianos, Sacilotto começou a pintar por volta de 1940. Entre 1944 e 1947, estudou desenho na Associação Brasileira de Belas Artes. Trabalhou como publicitário e desenhista de arquitetura.

Depois de uma primeira fase figurativa de teor expressionista, participou da exposição *19 Pintores*, na Galeria Prestes Maia, em 1947. Integrou o Grupo Ruptura, em 1963. No ano seguinte foi um dos fundadores da Associação de Artes Visuais Novas Tendências. Participou de diversas edições da *Bienal Internacional de São Paulo*, da *Bienal de Veneza*, da *Exposição Nacional de Arte Concreta* (São Paulo e Rio de Janeiro, 1956-1957), *Konkrete Kunst* (Zurique, 1960) e *Projeto Construtivo Brasileiro na Arte: 1950-1962* (Pinacoteca do Estado de São Paulo e MAM/RJ, 1977).

Considerado por Waldemar Cordeiro como a “viga mestra da arte concreta”, Sacilotto foi um dos principais precursores do movimento no Brasil. Afeito à sensibilidade de uma cultura industrial e adepto da economia dos meios plásticos, o artista articulava em seu trabalho elementos da *op art* e do minimalismo, ultrapassando as fronteiras da abstração geométrica em objetos que rompiam os limites do plano bidimensional.



Luiz Sacilotto

Santo André, Brazil, 1924 – São Paulo, Brazil, 2003

The son of Italian immigrants, Sacilotto started painting around 1940. From 1944 to 1947, he studied drawing at the Brazilian Association of Fine Arts. He was employed in advertising and as an architect's draftsman. After an early expressionist-figurative phase, he took part in an exhibition entitled 19 Pintores at the *Prestes Maia* Gallery in 1947.

He helped set up the *Grupo Ruptura* in 1963. The following year he co-founded the *Associação de Artes Visuais Novas Tendências*. He took part in the Bienal Internacional de São Paulo on several occasions, as well as the Biennale di Venezia, the Exposição Nacional de Arte Concreta (São Paulo and Rio de Janeiro, 1956-1957), *Konkrete Kunst* (Zurich, 1960) and *Projeto Construtivo Brasileiro na Arte* from 1950 to 1962 (São Paulo State Art Gallery and the Rio de Janeiro Museum of Modern Art, 1977).

Considered by Waldemar Cordeiro as “the backbone of concrete art”, Sacilotto was one of the movement's forerunners in Brazil. Attuned to the sensitivity of an industrial culture, and advocate of the economy of artistic means, the artist blended elements of op art and minimalism in his work, going beyond the bounds of geometrical abstraction in objects that break the limits of two-dimensionality.